

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 25/02/2010 à 31/12/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
---	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	21
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	23
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	24
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	151
Preferenciais	302
Total	453
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	1	1	427.897
1.01	Ativo Circulante	1	0	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	0	1	427.897
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	1	19.174
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	1	19.174
1.02.02	Investimentos	0	0	408.723

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	1	1	427.897
2.01	Passivo Circulante	0	0	31.247
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	0	1
2.01.05	Outras Obrigações	0	0	31.246
2.01.05.02	Outros	0	0	31.246
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	0	31.246
2.02	Passivo Não Circulante	0	0	3.611
2.02.02	Outras Obrigações	0	0	3.611
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	3.611
2.03	Patrimônio Líquido	1	1	393.039
2.03.01	Capital Social Realizado	453	1	301.622
2.03.02	Reservas de Capital	0	0	605
2.03.04	Reservas de Lucros	0	0	98.760
2.03.04.01	Reserva Legal	0	0	6.578
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	92.182
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-452	0	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-7.948

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 25/02/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-452	863.853	131.562
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-452	-366	-56
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	179.488
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-72.317	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	936.536	-47.870
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-452	863.853	131.562
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-452	863.853	131.562
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-452	863.853	131.562
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-452	863.853	131.562
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	0	0,44
3.99.01.02	PN	0	0	0,44
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0	0	0,44
3.99.02.02	PN	0	0	0,44

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 25/02/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-452	863.853	131.562
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	7.343	-8.899
4.03	Resultado Abrangente do Período	-452	871.196	122.663

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 25/02/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-452	159.590	-55
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-452	-366	-56
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	-452	863.853	131.562
6.01.01.02	Ganho de capital	0	0	-179.488
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	0	-936.536	47.870
6.01.01.04	Ajuste de reclassificação - Resultados abrangentes	0	72.317	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	0	0	1
6.01.02.01	Tributos a recolher e diferidos	0	0	1
6.01.03	Outros	0	159.956	0
6.01.03.01	Dividendos recebidos de controladas	0	159.956	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	366	55
6.02.01	Participações societárias	0	0	15.618
6.02.02	Partes relacionadas	0	366	-15.563
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	453	-159.956	0
6.03.01	Aumento do capital social	453	0	0
6.03.02	Pagamento de dividendos e JCP	0	-159.956	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1	0	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1	0	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1	0	0	0	0	1
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1	0	0	0	0	1
5.04	Transações de Capital com os Sócios	452	0	0	0	0	452
5.04.01	Aumentos de Capital	452	0	0	0	0	452
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-452	0	-452
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-452	0	-452
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	453	0	0	-452	0	1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	301.622	605	98.764	0	-7.952	393.039
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	301.622	605	98.764	0	-7.952	393.039
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-301.621	8.984	-98.764	-863.853	63.337	-1.191.917
5.04.01	Aumentos de Capital	15.422	0	-6.578	0	0	8.844
5.04.06	Dividendos	0	0	-92.182	-863.857	0	-956.039
5.04.08	Redução de capital	-317.043	0	0	0	0	-317.043
5.04.09	Excesso de dividendos intermediários distribuídos	0	0	-4	4	4	4
5.04.10	Ajuste de reclassificação por realização de investimento correspondente - reorganização societária	0	8.984	0	0	63.333	72.317
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-9.589	0	863.853	-55.385	798.879
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	863.853	0	863.853
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-9.589	0	0	-55.385	-64.974
5.05.02.06	Plano de opções de ações, ações em tesouraria reflexos de controladas indiretas	0	-9.589	0	0	0	-9.589
5.05.02.07	Transação de capital reflexo de controladas indiretas	0	0	0	0	-59.999	-59.999
5.05.02.08	Outras transações reflexas de controladas indiretas	0	0	0	0	4.614	4.614
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1	0	0	0	0	1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 25/02/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	301.622	0	0	-31.246	0	270.376
5.04.01	Aumentos de Capital	301.622	0	0	0	0	301.622
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-31.246	0	-31.246
5.05	Resultado Abrangente Total	0	605	-1.552	131.562	-7.952	122.663
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	131.562	0	131.562
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	605	-1.552	0	-7.952	-8.899
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	100.316	-100.316	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	100.316	-100.316	0	0
5.07	Saldos Finais	301.622	605	98.764	0	-7.952	393.039

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 25/02/2010 à 31/12/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-285	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	0	-285	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	0	-285	0
7.04	Retenções	0	-72.317	0
7.04.02	Outras	0	-72.317	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	0	-72.602	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	0	936.536	131.618
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	936.536	-47.870
7.06.03	Outros	0	0	179.488
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	0	863.934	131.618
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	0	863.934	131.618
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3	0	0
7.08.02.01	Federais	3	0	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	449	77	56
7.08.03.03	Outras	449	77	56
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-452	863.857	131.562
7.08.04.02	Dividendos	0	863.857	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-452	0	131.562

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Prezados Acionistas,

A Administração da Andrade Gutierrez Telecomunicações e Participações S/A (“AG Participações”), submete à apreciação de Vossas Senhorias, as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

1. APRESENTAÇÃO

A Companhia tem por objetivo social a participação em outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou quotista no país ou no exterior.

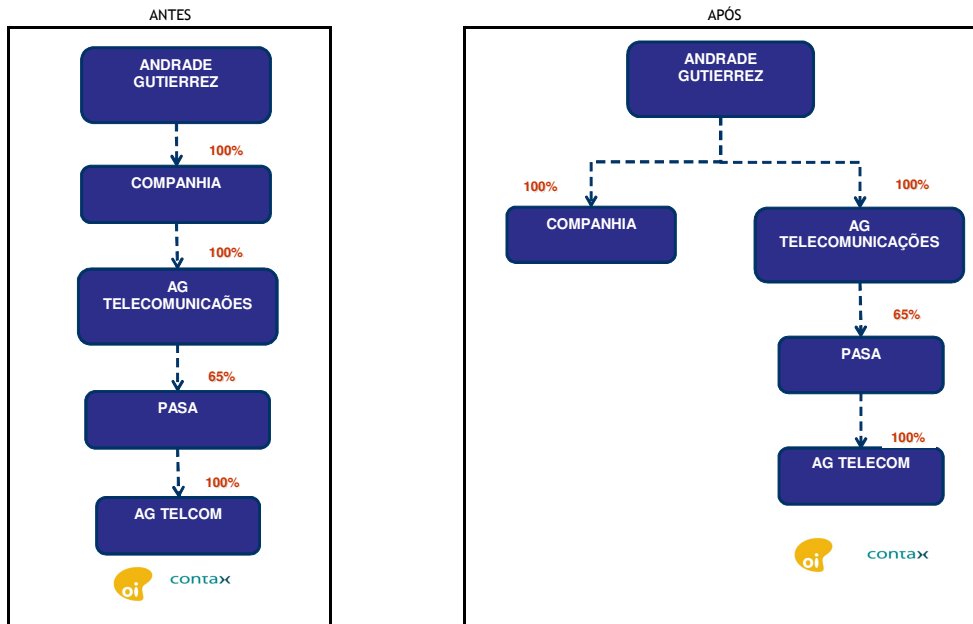
A Companhia é sediada no Brasil, na cidade de Belo Horizonte, no bairro Prado, na Rua dos Pampas, 568 – sala 06. A Companhia é uma holding controlada pela Andrade Gutierrez S.A.(“Andrade Gutierrez”), que em 31 de dezembro de 2012 detém 100% do capital votante e total da Companhia.

2. REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o Grupo Andrade Gutierrez realizou uma reorganização societária no segmento de telecomunicações, objetivando simplificar a estrutura operacional, eliminando custos administrativos e otimizando processos. Como consequência, a Companhia transferiu a totalidade das quotas detidas na investida AG Telecomunicações para a sua controladora, Andrade Gutierrez, a qual passou a ser controladora direta desta investida.

Apresentamos a seguir o organograma antes e após a reorganização:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



A Companhia informa que, desde a referida reorganização societária, vem estudando novos investimentos no segmento de telecomunicações e/ou em outros segmentos operacionais que sejam altamente rentáveis para seus acionistas. Esta estratégia de desenvolvimento de novos negócios está sendo conduzida pela administração da Companhia. No entanto, até a data de divulgação destas demonstrações financeiras, os gestores da Companhia ainda não concluíram um plano de negócio específico dentro da filosofia de investimentos adotada pela Companhia.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A política da Companhia, de não contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos Auditores Independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. Adicionalmente, em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, não contratamos, de nossos Auditores Independentes, trabalhos diversos daqueles de auditoria externa.

Belo Horizonte, 15 de fevereiro de 2013

A Administração

Notas Explicativas

Andrade Gutierrez Telecomunicações e Participações S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Andrade Gutierrez Telecomunicações e Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 25 de fevereiro de 2010, resultante da cisão parcial do patrimônio da Andrade Gutierrez Participações S.A. (“AGPar”) aprovada em Assembleia Geral Extraordinária. A parcela cindida correspondeu à totalidade das quotas do capital social da Andrade Gutierrez Telecomunicações Ltda. (“AG Telecomunicações”) detidas pela AGPar, equivalente a 100% do capital, e ao crédito de conta corrente existente entre as duas empresas a favor da AGPar.

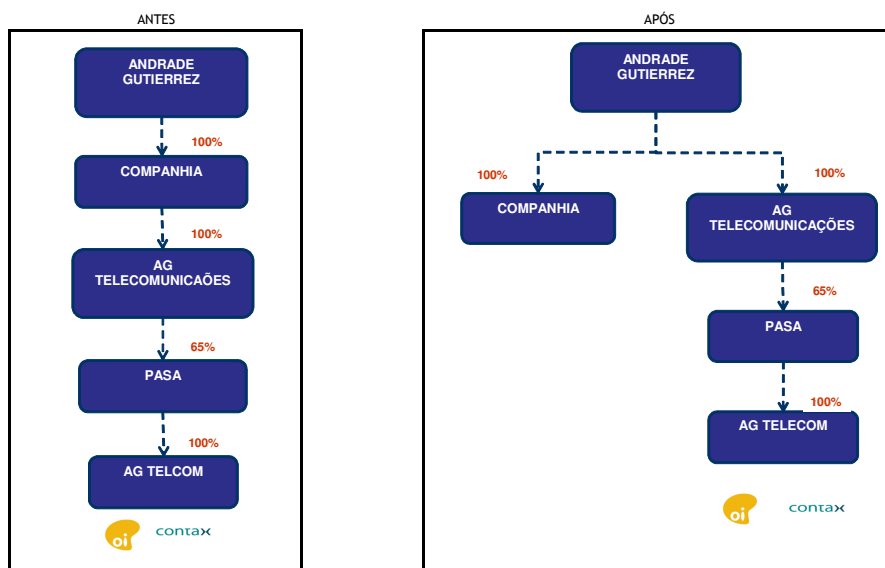
A Companhia tem por objetivo social a participação em outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou quotista no país ou no exterior.

A Companhia é sediada no Brasil, na cidade de Belo Horizonte, no bairro Prado, na Rua dos Pampas, 568 – sala 06. A Companhia é uma holding controlada pela Andrade Gutierrez S.A. (“Andrade Gutierrez”), que em 31 de dezembro de 2012 detém 100% do capital votante e total da Companhia.

Reorganização societária

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o Grupo Andrade Gutierrez realizou uma reorganização societária no segmento de telecomunicações, objetivando simplificar a estrutura operacional, eliminando custos administrativos e otimizando processos. Como consequência, a Companhia transferiu a totalidade das quotas detidas na investida AG Telecomunicações para a sua controladora, Andrade Gutierrez, a qual passou a ser controladora direta desta investida.

Apresentamos a seguir o organograma antes e após a reorganização:



Notas Explicativas

Andrade Gutierrez Telecomunicações e Participações S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

Após a concretização dessa reorganização societária, a Companhia passou a ser uma entidade não operacional e sem investimentos em coligada ou controlada em conjunto.

A Companhia informa que, desde a referida reorganização societária, vem estudando novos investimentos no segmento de telecomunicações e/ou em outros segmentos operacionais que sejam altamente rentáveis para seus acionistas. Esta estratégia de desenvolvimento de novos negócios está sendo conduzida pela administração da Companhia. No entanto, até a data de divulgação destas demonstrações financeiras, os gestores da Companhia ainda não concluíram um plano de negócio específico dentro da filosofia de investimentos adotada pela Companhia.

Cabe ressaltar que sua controladora Andrade Gutierrez dará o suporte financeiro necessário para que a Companhia possa manter-se e alcançar seus resultados.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e também de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Em decorrência da reorganização societária descrita na nota 1, em 31 de dezembro de 2011 a Companhia passou a não ter mais investimento em controlada ou controlada em conjunto. Devido ao exposto, a Companhia não mais apresenta demonstrações financeiras consolidadas. .

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico.

c) Moeda funcional

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo.

d) Estimativas e julgamentos críticos

Ao preparar as demonstrações financeiras a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia entende que não há risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos.

3. Principais políticas contábeis

Apresentamos a seguir as principais políticas contábeis aplicáveis para as demonstrações financeiras:

Notas Explicativas

Andrade Gutierrez Telecomunicações e Participações S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

Reconhecimento das despesas

As despesas são contabilizadas pelo regime de competência. As despesas pagas antecipadamente e que competem a exercícios futuros são diferidas, de acordo com seus respectivos prazos de duração.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são contabilizados pelo regime de competência. Os tributos mencionados atribuíveis a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social são registrados no ativo ou passivo, conforme o caso, somente no pressuposto de realização ou exigibilidade futura. A Companhia elabora estudos técnicos que contemplam a geração futura de resultados de acordo com a expectativa da Administração, considerando a continuidade das empresas.

Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas, enquanto para o IFRS representa informação financeira adicional.

Demonstração dos fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada de acordo com o CPC 03 (R2) / IAS 7 através do método indireto. A Companhia classifica na rubrica de caixa e equivalentes de caixa os saldos de numerários conversíveis imediatamente em caixa e os investimentos de alta liquidez (normalmente com vencimento inferior a três meses) sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os fluxos de caixa são classificados na Demonstração dos fluxos de caixa, dependendo da sua natureza, em (i) atividades operacionais; (ii) atividades de investimento; e (iii) atividades de financiamento. As atividades operacionais englobam essencialmente os recebimentos de clientes, e os pagamentos aos fornecedores, pessoal, tributos, encargos financeiros e perdas em processos judiciais. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, principalmente, aquisições e alienações de investimentos, depósitos e resgates judiciais e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos fixos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, principalmente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos e financiamentos obtidos, instrumentos financeiros derivativos e pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio.

4. Base de consolidação

Com a concretização da reorganização societária mencionada na nota 1, a Companhia passou a ser uma empresa não operacional e sem investimentos em controladas ou controladas em conjunto em 31 de dezembro de 2012 e 2011, passando portanto, a não apresentar demonstrações financeiras consolidadas. A Companhia preparou demonstrações financeiras consolidadas somente até 30 de novembro de 2011.

Notas Explicativas

Andrade Gutierrez Telecomunicações e Participações S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

5. Novas normas, alterações e interpretações de normas ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2013, e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada e, no contexto de suas operações, não foram identificadas normas ou interpretações que pudessem ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.

6. Investimentos

Com a concretização da reorganização societária mencionada na nota 1, a Companhia passou a ser uma empresa não operacional e sem investimentos em controladas ou controladas em conjunto em 31 de dezembro de 2012 e 2011. A equivalência patrimonial reconhecida durante o ano de 2011 ocorreu em função das participações em controladas e controladas em conjunto até 30 de novembro de 2011, conforme demonstrado nos quadros a seguir:

Controlada e Controladas em conjunto	Atividade principal	31/12/2012		Até 30/11/2011	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Andrade Gutierrez Telecomunicações Ltda	Holding			100,00%	-
Pasa Participações S.A.	Holding	-	-	-	65,00%
AG Telecom Participações S.A.	Holding	-	-	-	65,00%
Luxemburgo Participações S.A. *	Holding	-	-	-	65,00%
Telemar Participações S.A.	Holding	-	-	-	19,35%
Telemar Norte Leste Participações S.A. **	Holding	-	-	-	1,28%
Telemar Norte Leste S.A.	Telefonia Fixa	-	-	-	1,67%
CTX Participações S.A.	Holding	-	-	-	22,72%
Privatinvest S.A.	Holding	-	-	-	32,50%

* Controlada incorporada em 2011.

* **Percentual de participação com a eliminação das participações entre as empresas do Grupo Oi.

Notas Explicativas

Andrade Gutierrez Telecomunicações e Participações S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

A movimentação do investimento no exercício de 2011 pode ser assim demonstrada:

	Controlada
	Andrade Gutierrez
	Telecomunicações LTDA
Saldo do investimento em 31/12/2010	408.723
Equivalência Patrimonial	936.536
Ajustes de avaliação patrimonial reflexas	(55.385)
Constituição de reservas reflexas	(9.589)
Distribuição de dividendos	(159.956)
Baixa do investimento (nota 1)	(1.120.329)
Saldo do investimento em 31/12/2011	-

7. Patrimônio líquido**Capital social**

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social da Companhia é de R\$551 (R\$1 em 31 de dezembro de 2011) representado por 551.000 (quinhentos e cinquenta e uma mil) ações, conforme demonstrado abaixo:

	Quantidade de ações	
	31/12/2012	31/12/2011
Integralizadas		
Ordinárias	453.117	1.000
Preferenciais	151.039	333
	302.078	667
A integralizar		
Ordinárias	97.883	-
Preferenciais	32.628	-
	65.255	-
Total do capital social (a)	551.000	1.000

(a) Cada ação possui o valor nominal de R\$1,00.

Os acionistas da Companhia deverão integralizar o saldo até dezembro de 2013, conforme estabelecido na deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 07 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Andrade Gutierrez Telecomunicações e Participações S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

Reservas de lucros**Reserva legal**

De acordo com o art. 193 da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício à constituição da reserva legal, até o limite de 20% do capital social. A destinação é optativa quando a reserva legal, somada às reservas de capital, superam em 30% o capital social. Essa reserva pode ser utilizada para fins de aumento de capital ou absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída a título de dividendos.

Dividendos

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados os dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos do art. 202 da Lei da Sociedade por Ações.

Outros resultados abrangentes

Nessa rubrica são reconhecidos itens de receita, despesa, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado.

8. Despesas por natureza

Apresentamos, a seguir, o detalhamento dos custos e das despesas por natureza:

	31/12/2012	31/12/2011
Serviços de terceiros	(209)	(289)
Tributos, taxas e multas	(243)	-
Outros custos e despesas	-	(77)
Total	(452)	(366)

Classificados como:

Despesas administrativas	(452)	(366)
	(452)	(366)

9. Imposto de renda e Contribuição social sobre o lucro

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

	31/12/2012	31/12/2011
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(452)	863.853
Total do resultado tributado	(452)	863.853

Notas Explicativas**Andrade Gutierrez Telecomunicações e Participações S.A**
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011*

Imposto de renda e contribuição social conforme alíquota vigente	154	(293.710)
Exclusão permanente de equivalência patrimonial	-	318.422
Créditos tributários não constituídos (i)	(154)	(124)
Resultados abrangentes reclassificados para o resultado - ajuste RTT	-	(24.588)
Efeito de IRPJ e CSLL na demonstração de resultado	(0)	(0)
Alíquota efetiva	0%	0%

- i. Resultado da Companhia que não constitui IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa, por não apresentar expectativa de realização.

10. Partes relacionadas

No decorrer do exercício 2012 não ocorreram transações com Partes Relacionadas que afetassem o resultado da Companhia, bem como em 31 de dezembro de 2012 não há saldos patrimoniais referente a transações com Partes Relacionadas.

Os saldos de 2011 podem ser demonstrados conforme quadro abaixo:

Parte relacionada - Controladora	Natureza	31/12/2011			
		Ativo		Passivo	
		Circulante R\$ Mil	Não Circulante R\$ Mil	Circulante R\$ Mil	Não Circulante R\$ Mil
Controladora					
Andrade Gutierrez S.A.	Transação financeira	-	1	-	-
		-	1	-	-
Total		-	1	-	-

11. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Com a concretização da reorganização societária mencionada na nota 1, a Companhia passou a ser uma empresa não operacional em 2012. Dessa maneira, a administração entende que os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia, bem como sua exposição aos riscos de crédito, de liquidez, de mercado e operacional, são monitorados e controlados pela sua controladora.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 a Companhia não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos.

12. Aprovação das informações financeiras

Os membros do Conselho de Administração da Companhia, em 18 de janeiro de 2013, tomaram conhecimento e aprovaram as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e autorizaram a sua conclusão e divulgação.

Notas Explicativas

Andrade Gutierrez Telecomunicações e Participações S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

13. Eventos subsequentes

A Administração avalia anualmente a ocorrência de eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras. Não ocorreram eventos compreendendo a data das demonstrações e a data de sua aprovação que devessem ser ajustados ou divulgados nas demonstrações financeiras.

* * *

DIRETORES EXECUTIVOS

Otávio Marques de Azevedo

Luiz Otávio Mourão

Ricardo Henrique Lanza Campolina

DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Luiz Otávio Mourão

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sérgio Lins Andrade (presidente)

Álvaro Furtado de Andrade

Ângela Gutierrez

CONTADOR RESPONSÁVEL

Márcio Magno de Abreu

CRC-MG 089.771/0-1

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Andrade Gutierrez Telecomunicações e Participações S.A
Belo Horizonte – MG

Examinamos as demonstrações financeiras da Andrade Gutierrez Telecomunicações e Participações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos resultados abrangentes e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Andrade Gutierrez Telecomunicações e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Ênfase

Sem modificar nossa opinião, chamamos atenção para o descrito na nota explicativa nº 1, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia realizou uma reorganização societária no segmento de telecomunicações, que resultou na transferência da totalidade das quotas detidas na investida Andrade Gutierrez Telecomunicações Ltda. para a sua controladora Andrade Gutierrez S.A. Em consequência a esta reorganização societária, a Companhia passou a ser uma empresa não operacional e sem investimentos em coligada ou controlada em conjunto, dependendo do suporte financeiro de sua controladora para sua continuidade operacional.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram parecer em 2 de maio de 2012 que conteve ênfase sobre a continuidade operacional da Companhia em função da reorganização societária ocorrida em 2011 e ênfase sobre a avaliação de investimentos em controladas nas demonstrações financeiras individuais.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está

adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 15 de fevereiro de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6-F-MG

Marco Túlio Fernandes Ferreira
Contador CRC MG-058176/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que reviu, discutiu e concordou, por unanimidade, com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Belo Horizonte, 18 de janeiro de 2013.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório (Parecer) dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que reviu, discutiu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, emitido em 15 de fevereiro de 2013 e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Belo Horizonte, 15 de fevereiro de 2013.